Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Economia

&

Centro de Estudos em Economia e Gestão

(CEEG)

Inclusive Growth in Mozambique Programme

Saúde, Capital humano e Crescimento Económico de Moçambique.

Por S. Nhabinde

03/04/2019

Estrutura da Apresentação

1. Introdução.
2. Revisão da Literatura.
3. Análise do Impacto da Saúde Capital Humano no Crescimento Económico de Moçambique.
4. Conclusões e Recomendações

1. Introdução

1.1. Motivação

Teoria Económica

- **Capital Humano =** Bom para o crescimento
- **Saúde do Capital Humano e População: =** Bom para o crescimento
- **População**: Malthus/Neoclássicos = Mau para o crescimento
- **Doenças:**

✓ Redução da capacidade do capital humano

✓ Redução da acumulação do capital humano

✓ Redução da população

↕↕↕↕↕↕↕

- **Malária + HIV/SIDA:** Maus para o crescimento económico.

Evidências Empíricas
Modelo de Crescimento Neoclássico

- **Capital humano:** Positivo e significativo no PIB per capita
- **Saúde do Capital Humano:** Impacto positivo e significativo no PIB per capita.
- **HIV/SIDA**: Resultados duais
- **Malária**: Resultados duais
- **População**

✓ **População Total:** Resultados duais

✓ **População Activa:** Resultados duais

✓ **População Dependente (-15)/+60:** Resultados duais

:

Surgem as Questões

- Afinal qual é o impacto do capital e saúde humana no crescimento?
- Qual é o Impacto do HIV/SIDA no crescimento?
- Qual é o impacto da população no crescimento?

Notícias de Moçambique

- **A escola é a base para o povo tomar o poder =** capital humano é bom**!**
- **Saúde para todos =** Saúde é bom!
- **População:** O censo apurou! 29 milhões de habitantes (INE, 2077) = É bom?
- **HIV/SIDA:** taxa de seroprevelência subiu para 13.2%/ SIDA é a principal causa de morte em Moçambique! Qual é o impacto?
- **Malária:** Mortes por malária em Moçambique baixou para 740 em 2018 (MISAU, 2018). Qual o impacto?

Objectivos do Estudo

- Estimar o impacto do capital humano, saúde e população no crescimento económico de Moçambique.
- Comparar o impacto do HIV/SIDA e Malária no crescimento de Moçambique.
- Testar a hipótese de convergência de Solow.

Metodologia

- Modelo neoclássico de crescimento em dados de painel

Especificação do Modelo

$$\boldsymbol{LogY_{it} + Y_{it-1} + \sum \beta_j X_{jit} + \mu_i + \varepsilon_{it}}$$

Onde:

Y =PIB Real ou PIB per capita.

X= Vector das Varáveis que podem explicar o PIB:

- Capital Humano; Despesa Pública na Saúde; HIV/SIDA; Malária; População Activa; População abaixo dos 15 anos; População acima dos 60anos; População Total.

Log = logaritmo natural.

α = Coeficientes de estimação;

i = Unidades de estimação (11 provincias moçambicanas).

t = Período de análise (2000 and 2010).

μ = Efeito específico de cada província

ε = Termo aleatório

3.2. Dados de Análise

- **PIB Real:** PIB Real das províncias em milhões de meticais (INE, 2000-2010)
- **PIB per capita:** Milhões de meticais baseados na população provincial (INE, 2000-2010)
- **Capital Humano:** taxas de crescimento calculados a partir de alunos matriculados no ensino secundário, técnico básico e médio, alfabetização e educação de adultos (INE, 2000-2010)
- **Despesa de Saúde:** taxas de crescimentos da despesa corrente e de capital no sector da saúde (Governo de Moçambique, 2000-2010)**.**
- **HIV/SIDA:** taxas de seroprevalência (15-49 anos) (Governo de Moçambique – MISAU, 2000-2010).
- **Malária:** taxas de letalidade em adultos (INE, 2000-2010)
- **Variáveis demográficas:** (Pop15, Pop1559, Pop60 e Pop total): taxas de crescimento (INE, 2000-2010*)*

Tabela 1 Resultados do Modelo de Efeitos Fixos Corrigido

V. dependentes	LOGPIBR	PIBPC
V. Independentes		
PIB_1	0.045 [0.057]	0.192**[0.098]
Capital humano	0.00006*[0.000]	0.002**[0.001]
Desp. Saúde	0.00002[0.000]	0.002**[0.001]
HIVSIDA	0.0001[0.000]	0.001[0.007]
Malária	0.0013[0.001]	0.000[0.000]
População15	0.0002**[0.000]	0.006[0.003]
População1559	0.0001[0.000]	0.004[0.004]
População60	-0.0008*[0.000]	-0.003[0.015]
Populaçao total	0.0003[0.012]	-0.000[0.000]
Constante	0.054 **[0.029]	0.000[0.000]
R2	R^2= 0.15	R^2 = 0.39
	Pr(W) = 17.13 (0.000)	Pr(F) = 14.5 (0.000)
N	99	99

Modelo do PIB Real

- **Rendimento Inicial:** **Positivo e insignificante: não há convergência**
- **Capital humano**: **Positivo e significante.**
- **Despesa da saúde:** **Positivo e insignificante**.
- **HIV/SIDA:** **Positivo e insignificante**.
- **Malária:** **Positivo e insignificante.**
- **População abaixo dos 15 anos:** **Positivo e significativo.**
- **População acima dos 60:** **Negativo e significante**.
- **População activa (15-59):** **Positivo e significativo**
- **População total é positivo e insignificante:** **Positivo e insignificante**

Modelo do PIB Per Capita

- **Rendimento Nacional: Positivo e significativo**
- **Capital humano:** Positivo e significativo.
- **Despesa da saúde:** Positivo e significativo.
- **HIV/SIDA:** Positivo. Mas insignificante.
- **Malária:** Positivo. Mas insignificante.
- **População abaixo dos 15 anos:** Positivo. Mas insignificante
- **População acima dos 60 anos:** Positivo. Mas insignificante.
- **População Activa**: Positivo. Mas insignificante.
- **População total:** Negativo é insignificante.

9. Conclusões:

- As provincias moçambicanas não tendem para a convergência a Solow (1956)
- O capital humano é o principal, determinante do crescimento tanto em termos de PIB real como do PIB per capita.
- A despesa da saúde só tem impacto no crescimento medido em termos de PIB per capita.
- O HIV/SIDA e a Malária não têm impacto no crescimento.
- A dependência demográfica não afecta o crescimento económico.
- A população activa não tem efeito no crescimento.
- A população total é neutral para o crescimento = Nem Malthus nem os neoclássicos têm razão.

4. Conclusão e Recomendações

- Há que investir mais na educação para aumentar o impacto positivo do capital humano no crescimento.
- Há que levar a despesa pública para a produção da saúde para elevar a magnitude do seu impacto
- Há que investir mais nas províncias menos ricas para crescerem mais rápido com vista a atingir-se a convergência e reduzir as assimetrias regionais.
- o efeito positivo do HIV/SIDA e Malária pode ser um contra-senso no senso comum. Mas economicamente pode não ser. **Vamos Discutir? Vamos!**

Obrigado